



GUIA DE CURSO
PSICOLOGIA



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®



BREVE HISTÓRICO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO IBMR

Com mais de 40 anos de existência o Centro Universitário IBMR preocupa-se com ensino de qualidade, fazendo parte da trajetória educacional no Rio de Janeiro. Começou no final dos anos 60, seu fundador Prof. Hermínio da Silveira e sua equipe, oferecendo cursos preparatórios para concursos na área de massagistas e técnicos de fisioterapia em curto prazo. Com um tempo, desenvolveu um estabelecimento de ensino supletivo de 1^o e 2^o graus, conhecidos atualmente como ensino fundamental e médio. Conseqüentemente, criou o pré-vestibular, e assim, com credibilidade impulsionou a criação do IBMR. Foi oficialmente organizado em 18 de junho de 1974.

Deste modo, em 1979, o IBMR criou o Centro de Estudos Técnico-Profissionalizantes do Rio de Janeiro – CETEP, autorizado pelo Conselho Estadual de Educação e passou a ministrar diversos cursos na área da saúde, tais como: Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Nutrição e Dietética, Acupuntura, Patologia Clínica e Massoterapia.

Em 12 de dezembro de 1983, foi aprovada a alteração do nome de Centro de Reabilitação do Rio de Janeiro para Faculdade de Ciências da Saúde e Sociais (FACIS). O IBMR foi credenciado pelo Conselho Nacional de Educação, em 06 de abril de 2005, Parecer 111/2005 e pela Portaria MEC 2118/05 de 04 de junho de 2005, por transformação FACIS - Faculdade de Ciências da Saúde e Sociais. É importante salientar que, o Centro Universitário IBMR foi a primeira IES que criou os curso de Especialização em Psicomotricidade, Dependência Química e Neurofisiologia. A Portaria MEC 2118/05 transformou a FACIS em Centro Universitário Hermínio da Silveira. Foi credenciado pelo parecer do CNE, pelo Parecer 111/2005 e pela Portaria MEC 2118/05, de 04/06/2005.

Ressaltar que o Centro Universitário IBMR é uma instituição pluricurricular, que atua nas áreas de Arquitetura, Comunicação, Design, Hospitalidade, Negócios e Saúde, credenciada pela Portaria nº 2.118 de 16 de junho de 2005 e credenciada pela Portaria nº 1.380 de 23 de novembro de 2012. Desta forma, a IES, caracteriza-se por ser uma instituição que preza a qualidade de ensino, tendo como seus principais diferenciais a excelência do corpo docente e do bom desempenho dos estudantes.

O Centro Universitário IBMR iniciou um processo de reestruturação e transformação, em 2010 foi adquirido pelo grupo americano Laureate Internacional Universities, sediada em Baltimore, Maryland, USA, sendo assim, a primeira instituição de ensino superior do grupo no Rio de Janeiro. Oferecendo aos seus estudantes a oportunidade de Intercâmbios, Programas de Férias, Feiras Internacionais, ter a possibilidade e estudar em cursos com currículo desenvolvido e supervisionado pelas melhores universidades do mundo. Sendo considerada a maior rede de instituições de ensino superior privado do mundo, localizada em mais de 29 países, com mais de 70 instituições de ensino superior, atendendo mais de 1 milhão de estudantes.

Atualmente a Rede Laureate, no Brasil, está em oito estados brasileiros, em 12 cidades diferentes, atendendo mais de 250 mil estudantes, com 500 cursos de graduação e 530 cursos de pós-graduação, 20 mestrados, e sete doutorados. Em 2011, houve uma expansão dos seus campi e a oferta de cursos de graduação, estabeleceu novas escolas de Negócios, Engenharia, Hotelaria e Gastronomia.

O Centro Universitário IBMR tem como base fundamental a filosofia da Rede Laureate, *Here for Good*, que quer dizer “Aqui para o bem e aqui para sempre”, ou seja, quando os seus alunos prosperam a sociedade se beneficia.

CENTRO UNIVERSITÁRIO IBMR

Tem como **missão**: “Atuar com práticas inovadoras e de excelência no ensino, na extensão e nos processos de gestão de maneira a difundir o conhecimento, socializar boas práticas e formar profissionais que promovam o desenvolvimento da sociedade.”

“Ser uma Instituição de Educação reconhecida pela sua excelência acadêmica e pelos processos de gestão, com uma atuação que contribua para o desenvolvimento da sua comunidade acadêmica e da sociedade”, constitui sua **visão**.

Pauta sua conduta os seguintes **valores**: responsabilidade corporativa, compromisso social, transparência e ética.

SOBRE O CURSO

O Curso de Psicologia do IBMR foi iniciado em 1989, sendo o primeiro do Brasil exclusivamente de formação de Psicólogos, com caráter generalista, reconhecido pelo MEC, conforme portaria nº 1373 de 14/09/1994 (D.O.U. nº 177 de 15/09/1994), e com um viés direcionando para a área da saúde, em virtude do IBMR ocupar-se prioritariamente com a saúde e a reabilitação.

No Projeto Pedagógico do Curso de Formação de Psicólogo, priorizou-se não só a polivalência da formação do psicólogo, como também, incentivou-se, sobremaneira, uma formação voltada para as áreas de atuação de grande dimensão social, que se apresentavam com intensa demanda face às necessidades da época: o curso de Psicologia com ênfase na Reabilitação. O Projeto Pedagógico estava, assim, voltado para a formação de um psicólogo capaz de exercer sua profissão nos centros de saúde, nas escolas e nas organizações, realizando tanto um trabalho de nível preventivo, como de assistência e tratamento, ao lado dos demais profissionais da equipe do trabalho reabilitador e a atuar em equipes multiprofissionais.

Entendendo a Psicologia como ciência e profissão, o Projeto Pedagógico do Curso de Formação de Psicólogo foi idealizado privilegiando duas vertentes complementares visando atingir objetivos gerais e específicos na formação do psicólogo. A primeira vertente, a acadêmica, apresentava a Psicologia como disciplina científica oferecendo ao estudante o conhecimento de seu fundamento filosófico, metodológico e sua história. A segunda, a profissional, apresentava a Psicologia como prática oferecendo ao estudante o conhecimento de teorias, técnicas e suas aplicações nos diversos setores da sociedade.

O ensino no curso de psicologia fazia-se, assim, pela transmissão de uma ciência, isto é, de um conhecimento formalizado e sistematizado, através de teorias e métodos, como também, pela transmissão de uma prática como produto de um determinado conhecimento. Propunha-se, portanto, núcleos de disciplinas interdependentes e intradependentes, com o intuito de que a transmissão deste ensino se consumasse calcado numa reflexão teórico-prática. O conhecimento teórico e a pesquisa gerando subsídios para a orientação das práticas e, estas, por sua vez, gerando hipóteses para a

pesquisa e desenvolvendo conhecimento. Nesta interação de domínios circunscrevia-se a transmissão do ensino em psicologia do IBMR.

Com sua abordagem sistêmica e temática, o Projeto Pedagógico do Curso de Formação de Psicólogo do IBMR fornecia as bases para a adequada formação do psicólogo no que concerne seu background e a correta orientação de sua prática. Se privilegiássemos a dimensão prática estaríamos lesando o profissional na integridade de sua formação. Favorecendo a dimensão teórica, apenas, perderíamos o sentido social que se queria imprimir a nossa formação.

Adequadamente executado, o Projeto Pedagógico do Curso preparava o futuro profissional a criticar, analisar, reformular, criar e pensar situações com as quais se defrontava em sua prática profissional.

Em novembro de 2009 a parceria IBMR - Laureate International Universities inicia uma nova fase na construção do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia que, amplamente, discutido pelo seu Núcleo Docente Estruturante, começa a ser reestruturado. Em Agosto de 2010 é iniciada a implantação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia e da nova estrutura curricular adequando o Curso de Psicologia do IBMR às Novas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução nº 8 de 7 de maio de 2004).

4

A partir de sua implementação, aliado ao crescimento do Centro Universitário, ao seu Projeto Pedagógico Institucional e ao Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia foi continuamente discutido pelo NDE. Em 2015 as novas possibilidades de ensino trazidas pela parceria IBMR-Laureate, juntamente com os resultados obtidos nas avaliações institucionais realizadas por docentes e discentes e em reuniões semestrais, incluindo a percepção de novas demandas sociais e de mercado para o profissional da Psicologia, mostraram a necessidade de se realizar pequenas modificações no Projeto Pedagógico do Curso e em sua Matriz Curricular.

Em 2018 o Projeto Pedagógico do Curso foi totalmente reformulado introduzindo o modelo Laureate de ensino que valoriza o estudante como autor do seu aprendizado e a Educação Clínica e profissional que coloca o estudante

desde os primeiros períodos em atividades práticas em sala de aula, em práticas de simulação realística, no campo profissional.

OBJETIVO GERAL DO CURSO

Apesar de novidades e modismos na práxis da Psicologia ao longo destes 29 anos de existência do Curso de Psicologia do IBMR, consideramos que nossa vocação, sempre é a de oferecer um curso de graduação capaz de formar o profissional na sua área de conhecimento respeitando sua base científica e fundamentação teórica, que são, saberes indispensáveis ao seu exercício prático. O IBMR como os grandes centros de excelência, com suas áreas de desenvolvimento e formação, constitui-se tradicional, não no sentido de estar desatualizado, mas no sentido de um balizamento necessário para conduzir o novo, o atual, com competência e eficiência.

Nossa pretensão é consolidar na formação do psicólogo, não só a polivalência de sua formação, seu caráter generalista, como também incentivar, sobremaneira, áreas de atuação de grande dimensão social, que se apresentam com alta demanda face às necessidades da época. Neste contexto, torna-se necessário preparar profissionais competentes, capazes de entender e atender às demandas da população do ponto de vista psicológico, mas principalmente contribuir para o seu desenvolvimento como cidadãos do mundo, ativos e solidários, em condições de contribuir para a constituição dos novos paradigmas ético, social e comportamental.

5

PÚBLICO ALVO

O curso se destina a pessoas interessadas a desenvolver, ampliar ou formalizar competências e habilidades na área da Psicologia. O mercado tem se comportado de maneira positiva na absorção de egressos do curso, que podem ocupar posições de trabalho nos setores público e privado nas áreas de:

- i. Clínicas e consultórios particulares;
- ii. Hospitais;
- iii. Empresas;
- iv. Instituições Educacionais;
- v. ONGs;
- vi. Centros desportivos;

- vii. Órgãos Públicos vinculados ao SUS;
- viii. Órgãos Públicos vinculados ao sistema judiciário;
- ix. Forças Armadas;
- x. Órgãos Públicos vinculados as corporações militares e civis
- xi. Consultorias de Carreira
- xii. Centros de Pesquisa e Desenvolvimento;
- xiii. Consultoria para Revistas, Jornais, Televisão e outros.

Ao fim da graduação, o Estudante deverá ter desenvolvido as seguintes competências/ habilidades:

- i. Atenção à saúde: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços, dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ético-bioética;
- ii. Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- iii. Comunicação: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a elas confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- iv. Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre em vista o bem-estar da comunidade;
- v. Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho;

- vi. Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais;
- vii. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- viii. Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- ix. Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- x. Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- xi. Dominar os conhecimentos, traduzidos em conceitos, procedimentos e atitudes, específicos da Psicologia e aqueles advindos das ciências afins, norteados e orientados, sempre, por valores éticos, sociais e estéticos, particulares ao homem e próprios de uma sociedade plural e democrática;
- xii. Intervir profissionalmente de forma deliberada e objetiva, adequada e eticamente balizadas em situações que se apresentam fundamentais à promoção, manutenção e recuperação da saúde psicológica de indivíduos ou grupos populacionais;

xiii. Analisar o contexto de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;

xiv. Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional; explicitando a dinâmica das interações entre seus agentes sociais;

Atuar profissionalmente em diversos níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as situações e problemas específicos com os quais se depara.

DISCIPLINAS E EMENTÁRIO

• ABORDAGENS PSICOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS

A disciplina constrói um panorama das abordagens Sistêmica e Corporal da Psicologia, discutindo suas bases epistemológicas, escopo conceitual, características e interfaces com outras abordagens e sua utilização na prática profissional do psicólogo.

8 _____

• ANTROPOLOGIA E CULTURA BRASILEIRA

Discute sobre o homem no mercado de trabalho influenciado pela diversidade cultural e sociedade do conhecimento, abordando as diferentes identidades sociais e os aspectos étnico-raciais em suas decisões profissionais.

• BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO HUMANO

A disciplina aborda as bases genéticas e neurobiológicas do comportamento humano, fornecendo subsídios para a compreensão dos principais mecanismos biológicos envolvidos na regulação do comportamento e dos quadros patológicos que podem decorrer de alterações no seu funcionamento.

• BASES DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Conceitua o processo de avaliação psicológica, seus fundamentos e os contextos diagnósticos. Aborda a construção dos instrumentos de avaliação e os cuidados éticos em sua utilização e caracteriza os diferentes tipos de documentos decorrentes desse processo. Discute entrevista psicológica e instrumentos psicométricos, e possibilita experiências práticas de sua utilização.

• BASES ESTRUTURAIS E FUNCIONAIS DO COMPORTAMENTO HUMANO

Apresenta os aspectos estruturais e funcionais do sistema nervoso, sistema endócrino e sistema digestório, no que diz respeito à influência desses sistemas no comportamento humano. Aborda os estudos mais recentes relacionados ao tema.

• DESENVOLVIMENTO HUMANO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Apresenta e discute o desenvolvimento humano desde o período pré-natal até a adolescência, a partir das principais referências teóricas que embasam a área. Aborda os aspectos físicos, cognitivos, neuro-motores e psicossociais, contextualizando o processo de desenvolvimento do ponto de vista histórico e cultural.

• DESENVOLVIMENTO HUMANO NA VIDA ADULTA E ENVELHECIMENTO

Apresenta e discute o desenvolvimento humano do adulto e do idoso, a partir das principais referências teóricas que embasam a área. Aborda os aspectos físicos, cognitivos, neuro-motores e psicossociais, contextualizando o processo de desenvolvimento do ponto de vista histórico, cultural e das políticas públicas.

• ESTÁGIO BÁSICO EM PROCESSOS DE ACOLHIMENTO E AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Proporciona a vivência prática supervisionada do acolhimento e dos processos de avaliação psicológica em diferentes contextos de inserção do profissional da Psicologia. Envolve a experiência real de seleção e utilização de instrumentos de avaliação psicológica, integração de dados, comunicação de

resultados, inclusive interprofissional, encaminhamento e elaboração de documentos técnicos.

• **ESTÁGIO BÁSICO EM PROCESSOS EDUCATIVOS**

Proporciona a vivência prática da atuação do psicólogo nos contextos de ensino e aprendizagem, compreendendo as dificuldades que emergem no processo educacional a partir dos diversos fatores que envolvem este fenômeno. Enfoca as relações entre sujeito e objeto, entre afeto e aprendizagem e entre construções individuais e coletivas.

• **ESTÁGIO BÁSICO EM PROCESSOS LABORAIS**

Proporciona a vivência prática da atuação do psicólogo nos contextos institucionais, no que diz respeito às relações do sujeito com o trabalho. Aborda aspectos dessa relação, tais como motivação, saúde mental e trabalho, qualidade de vida.

• **ESTÁGIO BÁSICO EM PROCESSOS PSICOSSOCIAIS E PROMOÇÃO DE SAÚDE**

Proporciona a vivência prática da atuação do psicólogo em contextos comunitários da saúde e rede socioassistencial. Aborda a atuação baseada na interprofissionalidade, ética, promoção de direitos humanos e manejo das relações étnico-raciais e de gênero no âmbito dos processos psicossociais e da promoção de saúde.

10

• **ESTÁGIO ESPECÍFICO EM INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS I**

O estágio trata da prática supervisionada de atuação do psicólogo em determinado contexto profissional, de acordo com uma das ênfases propostas pelo curso e eleita pelo estudante, envolvendo compreensão da demanda, planejamento e realização da intervenção, análise e comunicação de resultados e elaboração de documentos técnicos decorrentes do processo.

• **ESTÁGIO ESPECÍFICO EM INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS II**

O estágio trata da prática supervisionada de atuação do psicólogo em contexto profissional diferente do vivenciado no Estágio Específico I, de acordo com uma das ênfases propostas pelo curso e eleita pelo estudante, envolvendo compreensão da demanda, planejamento e realização da intervenção, análise

e comunicação de resultados e elaboração de documentos técnicos decorrentes do processo.

• **ESTÁGIO ESPECÍFICO EM INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS III**

O estágio aprimora a prática supervisionada desenvolvida no Estágio Específico I, no mesmo contexto de atuação, envolvendo compreensão da demanda, planejamento e realização da intervenção, análise e comunicação de resultados e elaboração de documentos técnicos decorrentes do processo.

• **ESTÁGIO ESPECÍFICO EM INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS IV**

O estágio trata da prática supervisionada de atuação do psicólogo em contexto profissional diferente do vivenciado nos demais Estágios Específicos, de acordo com uma das ênfases propostas pelo curso e eleita pelo estudante, envolvendo compreensão da demanda, planejamento e realização da intervenção, análise e comunicação de resultados e elaboração de documentos técnicos decorrentes do processo.

• **ÉTICA E PROFISSIONALISMO**

Discute os princípios fundamentais da ética que devem embasar o exercício da profissão, abordando o debate acerca da postura profissional do psicólogo e os princípios do seu código de ética. Promove a discussão acerca do papel do psicólogo como agente de transformação na sociedade, baseado em uma prática acolhedora, respeitosa e alinhada com os Direitos Humanos.

• **INSTRUMENTOS E RECURSOS DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA**

Discute diferentes tipos de instrumentos e estratégias de avaliação psicológica e sua utilização em diversos campos da prática profissional e com diferentes objetivos. Aborda características específicas de sua utilização nas fases do ciclo vital.

• **INTERVENÇÕES COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS**

Aborda diferentes possibilidades de aplicação das teorias comportamentais e cognitivas na prática profissional, envolvendo desde a compreensão de fenômenos e processos até a intervenção, tanto na clínica quanto na saúde, educação, instituições e organizações, no acompanhamento

terapêutico e na pesquisa. Discute temas relativos aos processos clínicos das terapias cognitivas e comportamentais.

• **INTERVENÇÕES EM CONTEXTOS ESCOLARES E EDUCACIONAIS**

Discute a atuação do psicólogo na interface com a Educação, com ênfase nas políticas públicas da área. Aborda os principais problemas no processo de escolarização e discute as possibilidades de análise e intervenção de psicólogos nos diversos contextos de ensino e aprendizagem.

• **INTERVENÇÕES EM CONTEXTOS ORGANIZACIONAIS**

Discute a participação e contribuição do psicólogo nos processos e nas ações de diagnóstico e intervenção nas organizações, no âmbito individual, grupal e institucional. Trata da aplicação de referenciais teóricos da Psicologia Organizacional e do Trabalho na gestão de pessoas e processos.

• **INTERVENÇÕES EM SAÚDE**

Aborda a evolução e os fundamentos da Psicologia da Saúde. Discute prevenção e promoção de saúde, processos psíquicos no adoecimento, no tratamento e na cura, e sofrimento psíquico. Apresenta o campo e as estratégias de trabalho do psicólogo na área da saúde, em diferentes contextos.

• **INTERVENÇÕES FENOMENOLÓGICAS E EXISTENCIAIS**

Aborda as intervenções psicológicas realizadas a partir do referencial da fenomenologia e do existencialismo, através das intervenções e técnicas da Gestalt-Terapia e Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), em diversos contextos. Discute temas relativos aos processos clínicos da Gestalt-Terapia e da ACP.

• **INTERVENÇÕES PSICANALÍTICAS**

Aborda as intervenções psicológicas realizadas a partir do referencial da Psicanálise, em especial os processos clínicos. Discute a utilização da teoria psicanalítica como referencial para diferentes áreas de estudo e atuação, tais como a saúde e a clínica ampliada, a educação e os estudos culturais.

• INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Apresenta diferentes possibilidades de intervenção psicológica dirigidas à população infantil e adolescente, contextualizando-as, analisando demanda, necessidades e resultados. Aborda as especificidades dessa população e das questões éticas e técnicas envolvidas.

• INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS

Discute a atuação do psicólogo em processos psicossociais, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos, grupos, instituições e comunidades. Aborda a aplicação do conhecimento na observação, condução e avaliação de grupos.

• INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA

Estuda a evolução histórica do pensamento psicológico e as bases filosóficas e epistemológicas das principais teorias contemporâneas. Apresenta a origem e desenvolvimento da Psicologia no Brasil, a regulamentação da profissão e as áreas de exercício profissional. Discute as referências legais que sustentam a ética na prática profissional do psicólogo e sua aplicação no campo profissional.

13

• OPTATIVA DE ÊNFASE I (ÊNFASE A): PSICOTERAPIA BREVE

A disciplina conceitua a Psicoterapia Breve, articulando os pressupostos teóricos e técnicos que norteiam a atuação profissional nesta modalidade. Discute as indicações e limitações, o processo de planejamento e manejo, além das questões éticas envolvidas.

• OPTATIVA DE ÊNFASE I (ÊNFASE B): ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DE CARREIRA

A disciplina discute referenciais teóricos voltados a questões como identidade profissional, escolhas profissionais e construção de carreiras. Apresenta ferramentas e estratégias disponíveis ao psicólogo na atuação em orientação profissional e de carreira, nas diversas fases de vida, frente ao mercado de trabalho e aos desafios contemporâneos.

• **OPTATIVA DE ÊNFASE II (ÊNFASE A): CLÍNICA AMPLIADA**

Discute o conceito de Clínica Ampliada e sua prática, que parte do entendimento do ser humano em sua integralidade, singularidade e autonomia. Aborda a construção interprofissional do Projeto Terapêutico Singular, que se centra no usuário, seu sofrimento e suas condições psicossociais. Debate sobre as subjetividades e os atores envolvidos na construção dos serviços de saúde, e sua complexidade.

• **OPTATIVA DE ÊNFASE II (ÊNFASE B): PSICOLOGIA NA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

Aborda a atuação interprofissional do psicólogo na prevenção e na assistência básica e especial a pessoas em situação de vulnerabilidade social, visando a promoção da melhoria da qualidade de vida da população, o desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

• **OPTATIVA DE ÊNFASE III (ÊNFASE A): CLÍNICA DO IDOSO**

Debata os princípios da Gerontologia no âmbito da Psicologia e as modalidades de intervenções psicológicas com a população idosa. Discute o papel do psicólogo nas equipes interprofissionais de atenção ao idoso e o manejo das demandas psicológicas dessa etapa do ciclo vital.

• **OPTATIVA DE ÊNFASE III (ÊNFASE B): INTERVENÇÕES PSICOEDUCATIVAS**

Discute o conceito de intervenções psicoeducativas nos diversos contextos em que podem ser aplicadas, com foco no desenvolvimento de habilidades e atitudes. Aborda diferentes estratégias, tais como orientação, treinamento e supervisão.

• **PROCESSOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA**

Aborda o processo de avaliação psicológica, incluindo definição de objetivos, escolha de instrumentos e estratégias, integração de dados e comunicação de resultados, elaboração de documentos técnicos e aspectos éticos envolvidos.

• PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS

Aborda os processos psicológicos básicos – sensação, percepção, atenção, consciência, pensamento, linguagem, memória, motivação e emoção. Discute as bases biopsicossociais e o funcionamento destes processos no cotidiano do indivíduo.

• PROCESSOS PSICOPATOLÓGICOS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Aborda os principais transtornos e processos psicopatológicos específicos da infância e da adolescência, enfatizando seus aspectos culturais e sociais. Discute a questão da medicalização infantil e suas consequências, abordando as discussões do movimento da despatologização da vida.

• PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SAÚDE E COMUNIDADE

Promove o conhecimento de diferentes áreas de atenção em saúde e bem-estar e o aprendizado em grupos interprofissionais, contribuindo para a formação integral do estudante. Permite a integração teórico-prática na promoção de saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida a partir da prática colaborativa em instituições e comunidades.

15

• PSICANÁLISE

Aborda historicamente os fundamentos teóricos da psicanálise, apresenta seus principais conceitos e sua utilização como método e como técnica. Introduce seus principais eixos teóricos e sua utilização na análise de indivíduos, de grupos, da cultura e da sociedade.

• PSICOFARMACOLOGIA

Apresenta os princípios fundamentais da psicofarmacologia, a atuação dos fármacos nos quadros de adoecimento psíquico. Discute o papel do psicólogo na atuação interprofissional com o psiquiatra, baseada na ética e colaboração. Debate sobre o uso de substâncias lícitas e ilícitas e a ação dessas substâncias no comportamento humano, além de debater a Política de Redução de Danos.

• **PSICOLOGIA COGNITIVA E COMPORTAMENTAL**

Apresenta histórica e conceitualmente a Análise do Comportamento, o Behaviorismo Radical e a Psicologia Cognitiva, e aborda seus conceitos estruturantes: análise experimental do comportamento, comportamentos operante e respondente, comportamento social, comportamento verbal e subjetividade. Discute os aspectos culturais da cognição.

• **PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICA E EXISTENCIAL**

Estuda os conceitos fundamentais das concepções teóricas fenomenológicas, descrevendo suas peculiaridades e interfaces. Analisa a aplicabilidade desse conhecimento em diferentes contextos da prática profissional do psicólogo.

• **PSICOPATOLOGIA DO ADULTO**

Apresenta a psicopatologia a partir da perspectiva histórica, social e política, incluindo a Reforma Psiquiátrica e as políticas de Saúde Mental. Aborda os conceitos de doença e normalidade. Estuda as funções psíquicas e dá ênfase aos principais transtornos de humor, ansiedade, personalidade e uso de substâncias, bem como às estratégias contemporâneas de intervenção.

16

• **SEMINÁRIOS INTEGRATIVOS**

Dedica-se à reflexão e elaboração de hipóteses acerca de problemas e situações relacionados à atuação profissional do psicólogo. Discute a pesquisa e a fundamentação das intervenções como profissional integrante de equipes multiprofissionais, a partir de situações-problema.

• **SOCIEDADE E COMPORTAMENTOS GRUPAIS**

Proporciona um debate crítico sobre a relação sujeito-sociedade e discute os princípios teóricos e metodológicos da Psicologia Social, nas ênfases sociológica e psicológica, americana, europeia e latino-americana. Aborda a relação com as práticas do psicólogo nos diversos contextos.

• **TÉCNICAS DE PESQUISA**

Discute o processo de produção de conhecimento em Psicologia e os principais aspectos da pesquisa científica; analisa criticamente os tipos de

pesquisa, seus instrumentos e procedimentos, a análise de dados, a comunicação de resultados e a ética na pesquisa. Aborda a utilização de evidências científicas na tomada de decisões, no campo das intervenções psicológicas.

• TEMAS CONTEMPORÂNEOS EM PSICOLOGIA

Desenvolve as habilidades relativas à comunicação oral e escrita a partir da discussão de temas contemporâneos da Psicologia tais como: gênero, diversidade, acessibilidade, relações étnico-raciais, relações no mundo virtual.

• TRABALHO E SAÚDE MENTAL

Discute os fatores psicossociais de adoecimentos relacionados ao trabalho. Aborda as intervenções psicológicas no âmbito da saúde do trabalhador, tanto no que diz respeito à prevenção quanto à promoção da saúde.

• TRABALHO E SUBJETIVIDADE

Busca a compreensão, a reflexão e a análise das teorias e práticas da Psicologia, aplicadas à relação do indivíduo com o trabalho. Trata das relações entre as condições subjetivas e as condições objetivas do mundo do trabalho, abordando a busca da congruência entre as manifestações e os objetivos do indivíduo e a estrutura e os objetivos das instituições.

• METODOLOGIA CIENTÍFICA

Esta disciplina aborda o uso da metodologia científica para a informação, organização, pesquisa e apresentação de resultados científicos.

• SAÚDE COLETIVA

Aborda as políticas de saúde, os sistemas de saúde no Brasil e as características das modalidades de atenção à saúde. Discute os desafios num contexto de mudanças demográfica e epidemiológica, as crescentes demandas de saúde e as novas expectativas das populações. Apresenta uma visão global de prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde e melhoria da qualidade de vida das populações.

• ESTILO DE VIDA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Discute Estilo de Vida, Saúde e Meio Ambiente como objetos complexos. Trata a diversidade cultural, étnico-racial com ênfase nos afrodescendentes e alteridade nas sociedades complexas e suas repercussões no estilo de vida, bem-estar, beleza, funcionalidade, corporeidade, qualidade de vida, saúde e meio ambiente.

• BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA

Aborda e explora conceitos relacionados à organização e a forma de análise de dados estatísticos, bem como introduz ao estudo das probabilidades, amostras, distribuições discretas especiais e contínuas, aproximação normal, inferências estatísticas, estimação, hipóteses e os testes de variância aplicados nas áreas biológicas, importantes à descrição e interpretação de dados.

• GESTÃO DE CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS

Discute temas de gestão em saúde relacionados ao planejamento de uma unidade de negócios, enfatizando a necessidade do empreendedorismo nesta área. Abrange a evolução das Teorias de Administração, bem como uma visão das transformações ocorridas nas organizações e o papel do administrador ao longo do tempo, com uma reflexão crítica a respeito dos modelos gerenciais no contexto da saúde.

➤ OPTATIVA

• EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

A importância da comunicação nas ações de controle social como forma de qualificar e tornar mais eficaz o trabalho dos profissionais em saúde. As formas de comunicação, os canais de comunicação, a relevância de uma escolha contextualizada e seu impacto na mensagem emitida. A relação entre a mídia, o avanço das tecnologias e a comunicação. A comunicação e a promoção à saúde e autocuidado.

• ATIVIDADES COMPLEMENTARES

FREQUÊNCIA

A avaliação do desempenho escolar, além do aproveitamento, abrange aspectos de frequência. A Instituição adota como critério para aprovação a frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina. O estudante que ultrapassar esse limite está automaticamente reprovado na disciplina. Nas disciplinas e cursos a distância a frequência é apurada a partir da completude das atividades propostas no ambiente de aprendizagem e seguem o mesmo critério para aprovação.

CENTRO UNIVERSITÁRIO IBMR

Você, estudante, é parte integrante da comunidade acadêmica do Centro Universitário IBMR e pode desfrutar de toda a infraestrutura que a Universidade oferece.

São três campi com instalações modernas, laboratórios de última geração, bibliotecas com acervo abundante, além de outros diferenciais.

- Campus Barra - Av. das Américas, 2603. 22631-002 - Rio de Janeiro/RJ.
- Campus Botafogo - Praia de Botafogo, 158. 22250-040 - Rio de Janeiro/RJ.
- Campus Catete - Rua Corrêa Dutra, 126. 22210-050 - Rio de Janeiro/RJ.